

SME-SALVADOR-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - BAHIA

PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL Nº 01, DE 09/07/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa



SME-SALVADOR

Professor Educação Infantil ao 5ºano

LÍNGUA PORTUGUESA

Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo).....	1
Interpretação e organização interna.....	12
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos.....	14
Emprego de tempos e modos dos verbos em português. mecanismos de flexão dos nomes e verbos.....	18
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais.....	23
Processos de formação de palavras.....	35
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação.....	41
Concordância nominal e verbal.....	47
Transitividade e regência de nomes e verbos.....	53
Padrões gerais de colocação pronominal no português.....	56
Mecanismos de coesão textual.....	59
Ortografia.....	67
Acentuação gráfica.....	74
Emprego do sinal indicativo de crase.....	77
Pontuação.....	81
Estilística: figuras de linguagem.....	85
Reescritura de frases: substituição, deslocamento.....	91
Paralelismo.....	93
Variação linguística.....	96
Norma culta.....	98
QUESTÕES.....	101
GABARITO.....	108

RACIOCÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas. Proposições simples e compostas. Conectivos lógicos. Equivalências e negações de proposições.....	1
Lógica de argumentação.....	10

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Diagramas lógicos	15
Operações com conjuntos.....	18
Sequências lógicas e reconhecimento de padrões	24
Raciocínio lógico-verbal, numérico e analítico. Problemas envolvendo relações entre pessoas, objetos, lugares e eventos fictícios, com dedução de novas informações a partir das condições apresentadas.....	27
Orientação espacial e temporal.....	33
Princípios básicos de contagem.....	38
Raciocínio matemático aplicado à resolução de situações-problema envolvendo porcentagem, razão, proporção e problemas aritméticos e geométricos	43
Compreensão, análise e interpretação de situações que exijam a identificação de relações lógicas, a organização de informações e a formulação de conclusões válidas aplicadas ao cotidiano escolar	46
QUESTÕES.....	50
GABARITO	58

ATUALIDADES

O Brasil, a Bahia, Salvador e o mundo: transformações sociais, políticas, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas e seus impactos na vida cotidiana e na educação. Democracia, cidadania, direitos humanos, participação social e direitos das crianças e adolescentes. Diversidade cultural, relações étnicoraciais, combate ao racismo, preconceito, discriminação e demais formas de violência. Educação para a equidade, inclusão social e cultura de paz.....	1
Desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e educação ambiental: Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	9
Cultura digital e sociedade da informação: tecnologias digitais, inteligência artificial, ética no uso das tecnologias e impactos das transformações digitais na educação e nas relações sociais	13
Cultura brasileira, baiana e soteropolitana: manifestações culturais, patrimônio histórico e cultural, artes, música, literatura, cinema, teatro e tradições populares. Panorama político, econômico, social, educacional, cultural e ambiental do Estado da Bahia e do Município de Salvador. Questões urbanas, ambientais, educacionais e sociais relacionadas ao contexto local e regional	18
Questões	25
Gabarito.....	30

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Fundamentos do desenvolvimento humano, adolescência e juventudes: Processos de ensino e aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental.....	1
Adolescência e juventudes: direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), proteção integral, diversidade, desenvolvimento humano e direitos das juventudes nas dimensões física, cognitiva, afetiva, ética, social e cultural.....	5
Educação integral e formação humana.....	72
Projeto de vida e protagonismo estudantil	76
Desenvolvimento cognitivo, afetivo e socioemocional	80
Competências socioemocionais: autocuidado, empatia, colaboração, resolução de problemas e tomada de decisão	84
Currículo, BNCC, planejamento e organização do trabalho pedagógico: Didática, planejamento e organização do trabalho pedagógico.....	88
Currículo e organização curricular à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): competências gerais, competências específicas, habilidades e organização dos Anos Finais do Ensino Fundamental	93
Projeto Político-Pedagógico (PPP) e compromisso com a qualidade social da educação	97
Planejamento de ensino: plano de aula, sequência didática e organização das práticas pedagógicas	101
Gestão da sala de aula, convivência escolar e mediação de conflitos	105
Metodologias de ensino e práticas pedagógicas: Interdisciplinaridade, contextualização do conhecimento e práticas pedagógicas investigativas	109
Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem colaborativa, ensino por investigação, gamificação e aprendizagem significativa	113
Desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo	117
Linguagens, leitura, escrita e multiletramentos: Práticas de linguagem, leitura, escrita, oralidade e multiletramentos; Gêneros textuais, textos multissemióticos e mídias digitais	121
Cultura digital, tecnologias educacionais e pensamento computacional: Cultura digital, letramento digital, educação midiática, ética digital e enfrentamento à desinformação; Cidadania digital e segurança digital no ambiente escolar; Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) aplicadas aos processos de ensino e aprendizagem; Pensamento computacional e tecnologias digitais na educação básica.....	126
Ensino híbrido, educação digital, cultura digital e competências digitais previstas na BNCC	132
Ambientes virtuais de aprendizagem e plataformas digitais educacionais	136

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Avaliação educacional e indicadores de aprendizagem: Avaliação da aprendizagem: diagnóstica, formativa, processual e somativa; avaliação por competências; avaliação em larga escala; avaliação institucional (IDEB, SAEB e outros indicadores educacionais); devolutiva pedagógica e uso de dados educacionais para acompanhamento e melhoria da aprendizagem.....	141
Recomposição das aprendizagens e estratégias de acompanhamento pedagógico ...	145
Inclusão, diversidade e educação especial: Inclusão e estratégias de intervenção pedagógica; Educação inclusiva e respeito à diversidade; Educação especial na perspectiva inclusiva, com base na Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; Atendimento Educacional Especializado (AEE), acessibilidade, adaptação curricular e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)	149
Dificuldades de aprendizagem e estratégias pedagógicas de acompanhamento escolar; compreensão pedagógica dos transtornos do neurodesenvolvimento no contexto escolar	153
Direitos humanos, diversidade e relações étnico-raciais: Educação em direitos humanos, democracia e cidadania.....	157
Relações étnico-raciais e educação antirracista; História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.....	161
Diversidade cultural, territorialidade e identidade sociocultural de Salvador e da Bahia	166
Sustentabilidade, educação ambiental, cultura de paz e enfrentamento às violências no ambiente escolar, incluindo bullying, cyberbullying e promoção da convivência ética .	170
Convivência escolar e relação com a comunidade: Relação escola–família–comunidade; Juventudes, participação estudantil, protagonismo juvenil, convivência escolar e projeto de vida	175
Questões	179
Gabarito	185

LÍNGUA PORTUGUESA - MÓDULO III

Leitura, compreensão e interpretação de textos: Análise, compreensão e interpretação de textos verbais, não verbais, visuais e multissemióticos. Tema, ideia central, finalidade comunicativa e síntese textual. Informações explícitas e implícitas: pressupostos, subentendidos e inferências. Relações lógico-discursivas, construção de sentidos e efeitos de sentido no texto	1
Argumentação e organização discursiva: Tese, argumentos e contra-argumentos. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos e sua função no texto. Coerência argumentativa e progressão temática.....	1
Gêneros e tipologias textuais: Gêneros textuais e discursivos - características, funções sociais, suportes e contextos de circulação. Tipologias textuais: narração, descrição, dissertação, exposição, argumentação e injunção. Intertextualidade, paráfrase e paródia	8

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Semântica e relações de sentido: Sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, polissemia e paronímia. Ambiguidade e homonímia. Denotação e conotação. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, ironia e outras	8
Coesão e coerência textual: Elementos de referenciação, substituição e sequenciação textual. Mecanismos de coesão lexical e gramatical. Progressão e articulação textual.....	8
Relações lógico-discursivas: Causalidade, temporalidade, conclusão, comparação, finalidade, oposição, condição, explicação e adição. Conectores e articuladores textuais	8
Variação linguística e norma-padrão: Níveis e variedades linguísticas. Norma-padrão e usos sociais da língua. Adequação linguística a diferentes contextos comunicativos	9
Oralidade e práticas discursivas Oralidade, escuta e interação comunicativa; Produção oral em diferentes gêneros; Oralidade literária	10
Análise linguística e gramática aplicada ao texto: Classes gramaticais e seus efeitos de sentido no texto. Flexões nominais e verbais. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Crase. Colocação pronominal. Sintaxe da oração e do período. Ortografia oficial, acentuação gráfica e pontuação conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	17
Produção textual Produção de textos em diferentes gêneros. Planejamento, textualização, revisão e reescrita. Adequação discursiva e coerência textual	17
Alfabetização, letramento e multiletramentos: Práticas de leitura e produção textual na perspectiva da alfabetização e do letramento; Multiletramentos, letramento digital e educação midiática. Leitura e produção de textos híbridos (verbais, visuais e multimodais). Cultura digital e práticas contemporâneas de linguagem	24
Literatura infantil brasileira: Formação do leitor literário; Mediação de leitura; Oralidade literária e experiências estéticas na infância	36
Questões	44
Gabarito	52

MATEMÁTICA - MÓDULO III

Números naturais: significados, usos sociais e sistema de numeração decimal. Números inteiros: significados, representação e comparação. Números racionais: significados, representações fracionária e decimal, equivalência, comparação, ordenação e localização na reta numérica. Operações com números naturais, inteiros e racionais: significados, propriedades e procedimentos de cálculo envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão	1
Porcentagem	17
Noções de proporcionalidade direta e inversa	19
Cálculo mental.....	21
Estimativa	32
Uso de estratégias de verificação e resolução de problemas	34

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Múltiplos e divisores. Divisibilidade	39
Números primos	42
Álgebra e pensamento algébrico: identificação de regularidades e padrões, sequências numéricas e figurativas	43
Relações numéricas, introdução à linguagem algébrica e resolução de situações-problema.....	46
Expressões algébricas simples e equações do primeiro grau. Proporcionalidade como base do pensamento algébrico.....	53
Geometria: espaço, forma e localização. Descrição, interpretação e representação de deslocamentos de pessoas e objetos no espaço. Figuras geométricas planas e espaciais: características, propriedades, composição, decomposição, ampliação, redução e representações. Noções de simetria. Perímetro, área e volume e suas aplicações em situações cotidianas	58
Grandezas e medidas: procedimentos, instrumentos e sistemas de medida. Medidas de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura. Conversões entre unidades de medida	79
Sistema monetário brasileiro	86
Escalas e proporcionalidade aplicadas a mapas, plantas e representações gráficas ...	88
Probabilidade e estatística (tratamento da informação): leitura, interpretação, construção e análise de tabelas, gráficos e diferentes formas de representação de dados. Média aritmética e noções de tendência central. Noções de probabilidade em experimentos aleatórios simples	91
Educação estatística e leitura crítica de informações	104
Educação financeira e consumo consciente: noções básicas de planejamento financeiro, orçamento, juros simples, descontos, organização de gastos e tomada de decisão em situações de consumo	109
Letramento matemático.....	117
Raciocínio lógico, argumentação e comunicação matemática.....	120
Recursos didáticos para o ensino de Matemática: jogos, materiais manipuláveis, tecnologias digitais, história da Matemática e metodologias ativas de ensino-aprendizagem. resolução de problemas, investigação matemática.....	135
Pensamento computacional aplicado à resolução de problemas matemáticos: decomposição de problemas, reconhecimento de padrões, abstração e construção de algoritmos	148
Questões	156
Gabarito.....	165

SUMÁRIO



HISTÓRIA/GEOGRAFIA- MÓDULO III

Fundamentos da História e construção do conhecimento histórico: Fontes históricas, memória, patrimônio histórico-cultural e produção do conhecimento histórico. Noções de tempo histórico: duração, simultaneidade, anterioridade, posterioridade, permanências e transformações sociais	1
Formação da sociedade brasileira e diversidade cultural: Formação da sociedade brasileira: povos indígenas, africanos, europeus e imigrantes. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Educação das relações étnico-raciais. Diversidade cultural e construção da identidade brasileira	6
Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.....	12
História do Brasil e da Bahia: Acontecimentos políticos, econômicos, sociais e culturais da História do Brasil nos períodos colonial, imperial e republicano. História da Bahia e de Salvador: formação histórica, territorialidade, patrimônio cultural, culturas afro-baianas e manifestações culturais populares.....	13
Povos e comunidades tradicionais e direitos humanos: Direitos humanos, democracia e participação social. Povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhas, povos do campo e demais comunidades tradicionais: modos de vida, territorialidades e relações com o espaço.....	21
Alfabetização cartográfica e representação do espaço geográfico: Construção dos conceitos de espaço geográfico, território, paisagem, lugar e região. Alfabetização cartográfica nos anos iniciais: leitura, interpretação e produção de mapas, plantas e croquis. Escalas, legendas, coordenadas geográficas e orientação espacial	26
Geografia da sociedade e da natureza: Relações sociedade-natureza. Transformações naturais e ações humanas sobre o espaço geográfico. Educação ambiental, sustentabilidade, mudanças climáticas, preservação ambiental e cidadania socioambiental	33
Geografia contemporânea e organização do espaço: Espaço brasileiro: população, diversidade regional, urbanização, industrialização, relações campo-cidade, recursos naturais e desigualdades socioespaciais. Geografia contemporânea: mobilidade urbana, segregação socioespacial, dinâmicas urbanas atuais e questões socioespaciais emergentes	39
Espaço mundial e globalização: Espaço mundial: globalização, divisão internacional do trabalho, fluxos migratórios, diversidade cultural e relações econômicas e socioambientais.....	45
Práticas de ensino de História e Geografia: Metodologias de ensino de História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Interdisciplinaridade, investigação, leitura crítica da realidade, territorialidade e formação para a cidadania.	50
Questões	56
Gabarito.....	62

SUMÁRIO



CIÊNCIAS DA NATUREZA - MÓDULO III

Vida, ambiente e sustentabilidade ; Biodiversidade, preservação ambiental e sustentabilidade.....	1
Ambiente e seres vivos: características gerais, classificação e agrupamentos dos seres vivos, e relações ecológicas. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Cadeias e teias alimentares; Fluxo de energia e equilíbrio ecológico.....	4
Ar atmosférico: composição, propriedades, importância da atmosfera e impactos ambientais	23
Água: composição, propriedades, estados físicos, ciclo da água, preservação, consumo consciente e crise hídrica	27
Solo: composição, formação, conservação, erosão, poluição e uso sustentável	30
Seres vivos: características gerais, adaptações e ciclos de vida. Animais e vegetais: reprodução, respiração, alimentação e relações com o ambiente. Fotossíntese, transpiração e importância ecológica das plantas.....	36
Ser humano e saúde: conhecimentos básicos sobre o corpo humano e funcionamento integrado dos sistemas do organismo	76
Alimentação saudável, higiene, vacinação, prevenção de doenças e promoção da saúde.....	128
Saúde física e mental, autocuidado, educação emocional, prevenção às violências e qualidade de vida; Aspectos biológicos, afetivos, sociais e culturais da sexualidade, com ênfase no autocuidado, respeito às diferenças e compreensão da sexualidade humana.....	132
Matéria e energia: propriedades e transformações da matéria. Formas, fontes e transformações de energia.....	138
Recursos naturais, impactos ambientais e uso sustentável da energia.....	157
Resíduos e consumo sustentável: produção e descarte de resíduos, reciclagem, reaproveitamento, economia circular, logística reversa, consumo consciente e responsabilidade socioambiental	163
Ciência, tecnologia e sociedade: produção científica, investigação científica, observação, levantamento de hipóteses, análise de evidências e argumentação científica	169
Educação científica e alfabetização científica	175
Tecnologias e seus impactos ambientais e sociais. Relações entre ciência, tecnologia, ambiente e sociedade.....	179
Mudanças climáticas, educação ambiental e cidadania ecológica	184
Ética ambiental e sustentabilidade	188
Terra e Universo: movimentos da Terra e da Lua, dia e noite, fases da Lua e observação do céu	192
Questões	197
Gabarito.....	208

SUMÁRIO



TIPOS TEXTUAIS: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os tipos textuais são modelos de estrutura e organização que orientam a maneira como um texto é construído, determinando sua função comunicativa e as estratégias linguísticas empregadas em sua elaboração. Esses tipos são considerados padrões relativamente estáveis que definem a forma e o propósito do texto, orientando o autor e o leitor sobre como a mensagem será apresentada.

Ao todo, temos cinco tipos textuais clássicos, e que são fundamentais para a compreensão da estrutura e organização dos textos: o descritivo, o injuntivo, o expositivo, o dissertativo-argumentativo e o narrativo. Cada um desses tipos textuais possui características próprias que influenciam a maneira como o texto é organizado, e a identificação dessas características é essencial para a interpretação e produção de textos de acordo com as demandas específicas de cada contexto.

► Tipo Textual Descritivo

O tipo descritivo é voltado para a criação de uma imagem detalhada de um objeto, pessoa, lugar, situação ou sentimento. O objetivo principal é permitir que o leitor visualize ou experimente o que está sendo descrito, utilizando recursos linguísticos que enfatizam as características sensoriais e perceptivas.

Características principais:

- Uso frequente de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas para caracterizar o objeto descrito.
- A descrição pode ser objetiva, quando o autor busca apresentar os detalhes de forma imparcial, ou subjetiva, quando há a inclusão de impressões e sentimentos pessoais.
- O texto é marcado por uma estrutura estática, sem progressão temporal.

Exemplos de gêneros textuais descritivos: *anúncios classificados, cardápios, biografias, manuais e relatos de viagem.*

► Tipo Textual Injuntivo

O tipo injuntivo, também conhecido como instrucional, tem como propósito orientar, instruir ou comandar o leitor a realizar uma ação específica. É comum em situações em que é necessário indicar procedimentos, dar instruções ou estabelecer regras.

Características principais:

- Uso predominante de verbos no modo imperativo e em formas que expressam obrigação ou instrução (futuro do presente, por exemplo).
- A linguagem é direta e objetiva, com frases curtas e claras.
- A presença de marcas de interlocução, como pronomes e verbos em segunda pessoa, é comum para estabelecer uma relação de diálogo com o leitor.

Exemplos de gêneros textuais injuntivos: *receitas culinárias, bulas de remédio, manuais de instrução, regulamentos e editais.*

► Tipo Textual Expositivo

O texto expositivo tem como principal objetivo informar, esclarecer ou explicar determinado assunto ao leitor. Sua função é apresentar informações de forma clara, imparcial e objetiva, sem a intenção de convencer ou influenciar.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



Atualidades

As sociedades estão em constante transformação. Mudanças na organização das famílias, nas formas de trabalho, nos hábitos de consumo, nos meios de comunicação e nas relações entre as pessoas alteram profundamente a vida cotidiana. Essas transformações não acontecem de maneira isolada: acontecimentos internacionais podem produzir consequências no Brasil, enquanto decisões nacionais influenciam diretamente a realidade da Bahia e de Salvador.

O avanço da globalização intensificou a circulação de mercadorias, informações, tecnologias, pessoas e manifestações culturais. Uma inovação desenvolvida em outro país pode rapidamente chegar às escolas, aos locais de trabalho e às residências brasileiras. Da mesma forma, crises econômicas, conflitos internacionais, mudanças climáticas e problemas sanitários podem afetar o preço dos alimentos, a geração de empregos, o transporte, a saúde pública e a educação.

Entretanto, os efeitos dessas mudanças não atingem todas as pessoas de forma igual. Grupos com maior renda, escolaridade e acesso a serviços públicos geralmente possuem melhores condições de adaptação. Em contrapartida, populações socialmente vulneráveis podem enfrentar dificuldades maiores, como desemprego, insegurança alimentar, precariedade da moradia e exclusão digital. Compreender as transformações sociais exige, portanto, observar tanto os avanços quanto as desigualdades que elas podem ampliar.

► Transformações políticas e econômicas

Democracia, decisões públicas e organização da sociedade

As transformações políticas envolvem mudanças nas instituições, nas leis, nas formas de participação social e nas relações entre o Estado e a população. Em uma sociedade democrática, decisões políticas interferem na oferta de educação, saúde, segurança, transporte, cultura, saneamento e assistência social. Por isso, a política não se limita às eleições: ela está presente em todas as escolhas coletivas que afetam a vida da população.

No Brasil, as diferenças regionais influenciam a distribuição de oportunidades e recursos. A Bahia apresenta grande importância histórica, cultural e econômica, mas também convive com desigualdades sociais e territoriais. Salvador, como capital estadual, concentra serviços, instituições, atividades econômicas e equipamentos culturais, ao mesmo tempo que apresenta contrastes entre bairros com diferentes condições de infraestrutura, renda e acesso a direitos.

No campo econômico, a modernização da produção, a expansão do setor de serviços, o crescimento do trabalho por aplicativos e a automação modificaram as relações profissionais. Algumas ocupações desapareceram ou foram reduzidas, enquanto novas atividades surgiram. Essas mudanças exigem qualificação contínua, domínio de tecnologias e capacidade de adaptação. Contudo, também podem gerar instabilidade, informalidade e ausência de proteção trabalhista.

A tabela a seguir ajuda a compreender como uma mesma transformação pode assumir características diferentes conforme a escala geográfica observada.

Escala	Exemplos de transformações	Possíveis impactos cotidianos e educacionais
Mundo	Globalização, inteligência artificial, crises econômicas e mudanças climáticas	Alteração de profissões, circulação rápida de informações e necessidade de educação ambiental e digital



DESENVOLVIMENTO HUMANO NA ADOLESCÊNCIA E NAS JUVENTUDES

► Desenvolvimento como processo multidimensional

O desenvolvimento humano corresponde a um processo contínuo de transformações físicas, cognitivas, afetivas, sociais, culturais e identitárias. Na adolescência e nas juventudes, essas dimensões se articulam de maneira intensa, produzindo mudanças que não podem ser compreendidas isoladamente. O crescimento corporal, a ampliação do pensamento abstrato, a reelaboração da imagem de si, a necessidade de pertencimento e a busca por autonomia ocorrem simultaneamente e influenciam diretamente a relação do estudante com a escola, com o conhecimento e com os demais sujeitos.

A adolescência não constitui uma experiência uniforme. As condições sociais, econômicas, territoriais, familiares, étnico-raciais, culturais e de gênero produzem formas diversas de viver esse período. Por essa razão, o uso do termo juventudes, no plural, reconhece que não existe um único modo de ser jovem. Há trajetórias marcadas por diferentes oportunidades, responsabilidades, expectativas e formas de participação social. A compreensão pedagógica dessas diferenças impede que comportamentos sejam interpretados apenas como desinteresse, indisciplina ou imaturidade, desconsiderando os contextos concretos que os produzem.

► Transformações cognitivas e construção da autonomia

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, os estudantes ampliam progressivamente sua capacidade de formular hipóteses, comparar perspectivas, estabelecer relações causais, interpretar informações implícitas e refletir sobre problemas mais complexos. Essa ampliação não ocorre de modo linear nem simultâneo para todos. O desempenho cognitivo depende das experiências anteriores, da qualidade das interações, da mediação docente, do domínio da linguagem e das condições emocionais presentes em cada situação de aprendizagem.

A autonomia intelectual se desenvolve quando o estudante participa de situações em que precisa justificar ideias, tomar decisões, revisar procedimentos e avaliar resultados. Não se trata de deixá-lo sozinho diante das tarefas, mas de organizar apoios que sejam gradualmente retirados à medida que ele adquire maior domínio. A responsabilidade pelo próprio percurso escolar é construída por meio de experiências orientadas, nas quais objetivos, critérios e procedimentos são explicitados.

Identidade, pertencimento e reconhecimento

A construção da identidade ganha centralidade nessa etapa. O estudante busca compreender quem é, como é percebido e a quais grupos pertence. O reconhecimento por pares e adultos influencia a segurança para falar, perguntar, errar e participar. Ambientes marcados por humilhação, estigmatização ou expectativas reduzidas comprometem o vínculo com a aprendizagem. Em sentido oposto, relações baseadas em respeito, escuta e confiança fortalecem o engajamento.

A escola participa ativamente dessa construção identitária ao definir quais saberes são valorizados, quais vozes encontram espaço e quais formas de expressão são legitimadas. Currículos que reconhecem a diversidade de experiências e repertórios possibilitam que os estudantes se percebam como sujeitos de conhecimento, e não apenas como receptores de conteúdos.

► Dimensões socioemocionais e convivência escolar

As emoções interferem na atenção, na memória, na tomada de decisão e na disposição para enfrentar dificuldades. Ansiedade, medo de exposição, sensação de incompetência e conflitos interpessoais podem limitar a participação. A resposta pedagógica não deve reduzir essas questões a características individuais, porque elas também são produzidas pelas relações e pela organização institucional.



Língua Portuguesa - Módulo III

Prezado (a), o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Língua Portuguesa.

Bons estudos!



Argumentação e organização discursiva: Tese, argumentos e contra-argumentos. Estratégias argumentativas. Operadores argumentativos e sua função no texto. Coerência argumentativa e progressão temática

A TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO: PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS

A argumentação é um processo discursivo que visa influenciar, convencer ou persuadir um interlocutor por meio de raciocínios e estratégias linguísticas.

Desde a Antiguidade, a retórica e a argumentação são estudadas como formas essenciais de comunicação, especialmente na filosofia, no direito e na política. No campo da linguística, a argumentação é vista como um fenômeno textual-discursivo que organiza o discurso de acordo com finalidades comunicativas específicas.

Para compreender a argumentação, é essencial conhecer seus princípios fundamentais e as estratégias discursivas mais utilizadas.

► Princípios fundamentais da argumentação

A argumentação se baseia em alguns princípios essenciais para sua estruturação e eficácia:

Persuasão e convencimento:

O objetivo central da argumentação é convencer ou persuadir um interlocutor sobre um determinado ponto de vista. Embora os dois termos sejam frequentemente usados como sinônimos, há uma distinção:

- Convencer está relacionado ao uso da lógica e da razão para demonstrar a validade de um argumento.
- Persuadir envolve um apelo mais subjetivo, baseado em emoções e valores para influenciar o receptor.

Interação discursiva:

Todo discurso argumentativo pressupõe a existência de um emissor e um receptor. O locutor organiza seu discurso prevendo possíveis objeções do interlocutor e utilizando recursos para reforçar sua posição. A argumentação, portanto, é um fenômeno interacional e dialógico.



SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

O sistema de numeração decimal é de base 10, ou seja utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor. É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.

HINDU 300 a.C	-	=	≡	୩	୪	୫	୬	୭	୮	୯	
HINDU 500 d.C	୭	୮	୯	୦	୧	୨	୩	୪	୫	୬	୭
ÁRABE 900 d.C	١	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠	
ÁRABE (ESPANHOLA) 1000 d.C	١	٢	٣	٤	٥	٦	٧	٨	٩	٠	
ITALIANO 1400 d.C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	
ATUAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	

► Características

- Possui símbolos diferentes para representar quantidades de 1 a 9 e um símbolo para representar a ausência de quantidade (zero).
- Como é um sistema posicional, mesmo tendo poucos símbolos, é possível representar todos os números.
- As quantidades são agrupadas de 10 em 10, e recebem as seguintes denominações:
 - 10 unidades = 1 dezena
 - 10 dezenas = 1 centena
 - 10 centenas = 1 unidade de milhar, e assim por diante



FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

► A História como campo do conhecimento

Passado, História e conhecimento histórico

O passado corresponde ao conjunto de acontecimentos, experiências, relações e processos que ocorreram antes do presente. Ele não pode ser recuperado integralmente, pois grande parte das ações humanas não deixou registros, enquanto muitos vestígios foram destruídos, modificados ou esquecidos. A História, por sua vez, é o campo do conhecimento que investiga esse passado por meio da análise crítica dos vestígios deixados pelas sociedades.

O conhecimento histórico não constitui uma reprodução exata dos acontecimentos. Ele resulta de uma construção intelectual realizada a partir de perguntas, métodos de investigação, seleção de fontes e interpretação das evidências disponíveis. Por essa razão, estudar História não significa apenas memorizar datas, personagens ou fatos isolados, mas compreender relações sociais, conflitos, mudanças, permanências e diferentes formas de organização da vida humana.

Os sujeitos históricos

Durante muito tempo, as narrativas históricas concentraram-se em reis, governantes, militares e grandes acontecimentos políticos. Com a ampliação dos estudos históricos, diferentes grupos passaram a ser reconhecidos como sujeitos históricos, incluindo trabalhadores, mulheres, povos indígenas, populações africanas e afrodescendentes, crianças, comunidades tradicionais e movimentos sociais.

Ser sujeito histórico significa participar da construção da vida coletiva, ainda que essa participação não esteja registrada em documentos oficiais. As ações individuais ocorrem dentro de contextos sociais, econômicos, políticos e culturais, mas os indivíduos e os grupos também podem transformar esses contextos.

► A produção do conhecimento histórico

O trabalho do historiador

O historiador formula problemas relacionados ao passado e procura respondê-los por meio da investigação. Uma pesquisa histórica geralmente começa com uma pergunta, como: quais fatores contribuíram para determinado conflito? Como um grupo social vivia em certa época? Por que determinadas práticas permaneceram enquanto outras foram abandonadas?

Para desenvolver a pesquisa, o historiador localiza fontes, verifica sua origem, identifica seus produtores, analisa sua linguagem e compara diferentes evidências. Esse trabalho exige atenção ao contexto em que cada documento foi produzido, pois nenhum registro é neutro ou completamente transparente.

As etapas fundamentais da investigação histórica podem ser compreendidas da seguinte maneira:

- Definição de um tema e formulação de um problema histórico.
- Levantamento e seleção de fontes relacionadas ao problema.
- Análise da autoria, da finalidade e do contexto de produção das fontes.
- Comparação entre diferentes registros e interpretações.



Biodiversidade é a variedade de formas de vida existentes em determinada região ou em todo o planeta. Ela inclui os seres vivos, suas características genéticas, as relações estabelecidas entre eles e os ecossistemas dos quais participam. Quanto maior a diversidade biológica, maiores são as possibilidades de adaptação das populações às mudanças ambientais.

A biodiversidade pode ser compreendida em três níveis principais:

- **Diversidade genética:** corresponde às diferenças hereditárias existentes entre indivíduos de uma mesma espécie.
- **Diversidade de espécies:** refere-se à variedade de espécies de animais, plantas, fungos e microrganismos.
- **Diversidade de ecossistemas:** envolve diferentes ambientes, como florestas, campos, rios, manguezais e oceanos.

A diversidade genética aumenta a capacidade de sobrevivência das espécies diante de doenças e mudanças ambientais. A diversidade de espécies mantém as interações ecológicas, enquanto a variedade de ecossistemas oferece diferentes condições de abrigo, alimentação e reprodução.

► Organização dos ecossistemas

Um ecossistema é formado pela interação entre componentes bióticos, representados pelos seres vivos, e componentes abióticos, como água, luz, temperatura, ar e solo. Esses elementos influenciam a distribuição e a sobrevivência dos organismos.

Habitat é o local em que uma espécie vive. Nicho ecológico corresponde ao modo como ela utiliza os recursos, relaciona-se com outros organismos e desempenha sua função no ambiente. Indivíduos da mesma espécie formam uma população. Diferentes populações que vivem em uma área constituem uma comunidade.

► Cadeias alimentares e fluxo de energia

Nas cadeias alimentares, os produtores transformam energia luminosa em energia química. Os consumidores obtêm energia ao se alimentar de outros organismos. Os decompositores utilizam matéria orgânica e devolvem nutrientes ao ambiente.

A energia diminui a cada nível alimentar porque parte dela é utilizada nas atividades vitais e liberada na forma de calor. A matéria, ao contrário, circula por ciclos, como os da água, do carbono e do nitrogênio.

► Serviços ecossistêmicos

Os ecossistemas fornecem benefícios essenciais, denominados serviços ecossistêmicos. Entre eles estão a produção de alimentos, a polinização, a fertilidade do solo, a regulação do clima, a purificação da água e a proteção contra erosões e enchentes. A perda da biodiversidade compromete esses serviços e afeta diretamente a saúde, a economia e a qualidade de vida humana.

AMEAÇAS À BIODIVERSIDADE E IMPACTOS AMBIENTAIS

► Destruição e fragmentação dos habitats

A destruição dos habitats é uma das principais causas da perda de biodiversidade. Florestas, manguezais, campos e outros ambientes naturais são substituídos por áreas urbanas, atividades agropecuárias, estradas, barragens e empreendimentos industriais.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!